

POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.007.03
--	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	Educação Básica						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Tecnologia Educativa						
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano</i>	2.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	2
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 54	<i>Contacto: 60</i>		
<i>Docente(s)</i>	António Pereira de Andrade Pissarra						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	Joaquim Manuel Fernandes Brigas						
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i>							
<input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Esta UC pretende dotar os alunos de competências para o desenvolvimento de atividades do processo aprendizagem/ensino com recursos às TIC, facultando as ferramentas técnicas e teóricas essenciais.

Assim, os alunos deverão:

- conhecer princípios básicos de informática;*
- demonstrar sensibilidade para as potencialidades e limites da informática nas relações humanas;*
- conhecer princípios fundamentais sobre a utilização de computadores como auxiliares no processo ensino-aprendizagem;*
- aplicar as tecnologias da informação em contexto pedagógico;*
- conhecer elementos fundamentais sobre telecomunicações e ‘redes globais’;*
- conhecer as características e potencialidades de programas de processamento de texto, sistemas de gestão de bases de dados, folhas de cálculo e apresentações multimédia;*
- conhecer noções fundamentais sobre funcionamento, avaliação e seleção de software educativo;*
- utilizar o computador como veículo de informação;*
- reconhecer os limites e capacidades das TIC.*

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Revolução Tecnológica e Acesso à Informação

*Noções gerais - Informática, Telemática, Hardware, Software, Informação
 Potencialidades e características dos serviços telemáticos*

A Escola face à ‘Sociedade da Informação’

Implicações das TIC na Educação

Computadores e ambiente de trabalho

*Funcionamento do computador
 Periféricos – tipos e funcionamento*

Processamento de texto

*Características e funções do Word
 PT como instrumento pedagógico*

A aprendizagem da Matemática elementar e as TIC

Características e potencialidades do Excel

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.007.03
---	--	-----------------------------

Potencialidades das TIC na aprendizagem da Matemática

O computador como instrumento pedagógico

TIC e inovação em educação

Modos de utilização do computador

Programa educativos

WEB 2.0 e Educação

Contextos de aprendizagem e recursos

Computação gráfica e apresentação eletrónica

Exploração do PowerPoint e programas de desenho

Propostas educativas

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

Constituindo as TIC um universo muito vasto procurou-se que os alunos adquirissem conhecimentos fundamentais para uma aplicação eficaz em termos de ensino/aprendizagem. Assim, conteúdos relacionados com o funcionamento dos sistemas informáticos, periféricos, memória, interfaces de trabalho e serviços telemáticos, permitem atingir esse objetivo.

Sendo as aplicações informáticas uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de atividades escolares, a exploração do processamento de texto, SGBD, folha de cálculo e powerpoint, quer na vertente técnica, quer na vertente pedagógica, tornam possível dotar o aluno de conhecimentos sobre o tema.

Na medida em que a utilização de meios informáticos no ensino é essencialmente uma questão pedagógica, a reflexão sobre a utilização do computador como instrumento pedagógico: implicações, modos de utilização e avaliação de software educativo, fornece aos alunos conhecimentos na área.

Conhecendo-se o papel da Rede nas sociedades atuais, a exploração desta matéria torna possível a sua aplicação correta em termos educativos.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- GATES, BILL (1995). Rumo ao Futuro. Lisboa, McGraw Hill.
- HUITEMA, CHRISTIAN (1995). E Deus Criou a Internet. Lisboa, Dom Quixote.
- MORIN, E. (1982). Ciência com Consciência. Lisboa, Publicações Europa-América.
- NEGROPONTE NICHOLAS (1996). Ser Digital. Lisboa, Ed. Caminho.
- PAPERT, S. (1987 a) A critique of technocentrism in thinking about the school of the future. Conference: Children in an information age: opportunities for creativity, innovation & new activities. Sofia.
- PAPERT, S. (1985) Computer criticism vs. technocentric thinking. LOGO 85: Theoretical papers. Cambridge, MIT, 53-67.
- PAPERT, S. (1988). LOGO: Computadores e Educação. S. Paulo, Editora Brasiliense.
- PONTE, J. (1986). O Computador - Um Instrumento da Educação. Lisboa, Texto Editora.
- TEODORO, V., Freitas, J. (orgs.), (1992). Educação e computadores. Lisboa, GEP/Educação.
- TOFFLER, A. (1984). A Terceira Vaga, Livros do Brasil, Coleção Vida e Cultura.
- VELOSO, E. (1987). O computador na aula de Matemática. Associação dos Professores de Matemática.
- VIAL, J. e MIALARET, G. (s/d). História Mundial da Educação. Biblioteca da Educação, IV. Porto, Rés-Editora.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Tendo em conta a elevada componente prática da cadeira, e a importância das ferramentas informáticas na mesma, pretendemos implementar metodologias que possibilitem o domínio dos diversos softwares. Assim, optaremos por:

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

- *exposição oral, utilizando suportes visuais;*
- *exploração dos suportes lógicos através da realização de exercícios práticos.*

A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo ensino aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a proporcionar feedbacks reguladores da atividade dos alunos e do professor. Entende-se a avaliação da unidade curricular como um processo dinâmico e contínuo, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos alunos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados).

A avaliação da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

- *trabalhos de aplicação prática;*
- *realização de uma frequência;*
- *realização de dois projetos de aplicação pedagógica.*

Serão valorizados os seguintes aspetos:

- *participação, esforço e evolução;*
- *criatividade e originalidade;*
- *capacidade de análise crítica;*
- *capacidade de implementação dos conceitos em exercícios.*

Grelha de avaliação

Componente de avaliação	Valor %	Valor absoluto
Participação	10	2
Frequência	30	6
Portfólio <ul style="list-style-type: none"> • Recurso didático – 20% • Projeto on-line – 30% • Apresentação on-line – 10% 	60	12
Total	100,0	20,0

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

Pretendendo-se com a unidade curricular que os alunos adquiram competências na utilização educativa de meios informáticos no ensino, procurou-se abordar as três componentes fundamentais desse processo: domínio dos equipamentos, domínio dos programas e, o mais fundamental, domínio de fundamentos psicopedagógicos sobre a utilização de uns e outros.

Embora a carga horária da UC não permita uma exploração muito aprofundada de cada tema, procurou-se dotar os alunos de uma visão genérica das possibilidades existentes.

Face ao exposto, as metodologias que permitem a reflexão sobre esta problemática são fundamentais. Por outro lado, não pode ser utilizada a tecnologia e os programas associados sem se ter conhecimento do seu funcionamento e potencialidades, pelo que a exploração prática dos diferentes suportes lógicos é fundamental para a sua posterior utilização, quer como ferramenta pessoal, quer como instrumento pedagógico.

A realização de projetos de aplicação pedagógica de alguns programas, permite um investimento maior por parte dos alunos e conseqüente desenvolvimento de um conhecimento mais profundo

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	--------------------------------------

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

*Obrigatoriedade de 2/3 das presenças (com exceção dos alunos abrangidos por legislação específica).
Serão ressalvadas as ausências com justificação legal.*

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Contactos

António Pissarra

Correio eletrónico: papa@ipg.pt

Gabinete: 2.9

Horário de atendimento

António Pissarra

Terça-feira – 10:30/12:30

Quinta-feira – 10:30/12:30

9. OUTROS

Os alunos ocupam sempre o mesmo posto de trabalho em todas as aulas. Os alunos abrangidos por legislação especial, deverão combinar com o docente nas primeiras duas semanas do semestre letivo, um plano de trabalho alternativo, na ausência do qual terão de respeitar o plano geral. Os trabalhos não acompanhados pelo docente não serão avaliados.

DATA

18 de setembro de 2023

ASSINATURAS

O(A) Docente

(assinatura)

O(A) Coordenador(a) da Área/Grupo Disciplinar

(assinatura)